EMPREGO DA METABONÔMICA NA DETECÇÃO SUBCLÍNICA DO CÂNCER DE MAMA

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

SALDANHA; Luize Araujo Coutinho [1], PEREIRA; Renata Cristina de Paula [2], OLIVEIRA; Kassandra Ferreira Pessoa [3], FERRAZ; Raquel Godoi do Amaral [4], SILVA; Tiago Winck [5], PEREIRA; Maria Izabel Ramos de Carvalho [6]

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cerca de um quinto da espécie humana perecerá de câncer, sendo o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo, o câncer de mama. No Brasil, responde por cerca de 28% dos casos novos a cada ano (excetuando-se os cânceres de pele), a estimativa de novos casos é de 66.280 (2020-INCA). O desenvolvimento das doenças, mesmo nos estágios iniciais, causa algumas perturbações na bioquímica humana, a nível de regulação, expressão de proteínas e especialmente metabolismo.· O resultado do metabolismo representa o que já aconteceu a nível genético e protéico, é possível que o desenvolvimento do fenótipo da doença resulte em mudanças metabólicas no sistema inteiro, a nível de órgãos, tecidos ou células. A metabonômica é uma técnica capaz de obter informação metabólica associada com a progressão de muitas doenças e, sua análise, se caracteriza por combinar a detecção dos metabólitos usando técnicas de espectroscopia, como a ressonância nuclear magnética e espectroscopia de massa. **OBJETIVO:** Revisar a técnica metabonômica na detecção do câncer de mama e seu emprego através da utilização de fluidos orgânicos como sangue e urina. **MÉTODO:** Busca nas bases de dados: PubMed, SciELO, Cochrane e Lilacs com as seguintes palavras chave: metabonômica, câncer de mama, ressonância nuclear magnética, espectroscopia, bem como seus correlatos em inglês e espanhol. Os critérios de inclusão formam os estudos realizados nos últimos 5 anos. Os artigos elegíveis passaram por uma revisão crítica. **IMPACTOS DA EXPERIÊNCIA:** Durante a análise, evidenciou-se que o modelo metabonômico possui a possibilidade de um diagnóstico no futuro de forma simples, não invasiva e indolor, podendo no futuro se tornar substituto da biópsia convencional, diminuindo, consequentemente, cirurgias desnecessárias e todo o risco inerente ao ato. **REFLEXÕES FINAIS:** Trata-se de um método diagnóstico novo, não invasivo. Mostrou-se capaz de detectar áreas envolvidas por câncer e outras entidades nosológicas que acometem vários órgãos e tecidos humanos. Outrossim, suas limitações na mastologia são devido principalmente ao tipo de parênquima característico (com grande percentual de gordura e água). Contudo, e precisamente por isso, o estudo justifica-se: é necessário o aprimoramento da técnica.

PALAVRAS-CHAVE: metabonômica, câncer de mama, ressonância nuclear magnética, espectroscopia

[1] Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, luizearaujocoutinho@gmail.com
[2] Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, renatapaulamed@gmail.com
[3] Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, kpsaudefeminina@gmail.com
[4] Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, raquelgodoi.a@gmail.com
[5] Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, renatapaulamed@gmail.com
[6] Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, izabel.carvalho95@gmail.com

[1] Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, luizearaujocoutinho@gmail.com
[2] Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, renatapaulamed@gmail.com
[3] Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, kpsaudefeminina@gmail.com
[4] Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, raquelgodoi.a@gmail.com
[5] Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, renatapaulamed@gmail.com
[6] Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, izabel.carvalho95@gmail.com